

Comunicação em Saúde Pública: Revisão Sistemática e Análise Bibliométrica

ISABEL CRISTINA PANZIERA MARQUES

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS - ISCSP - UNIVERSIDADE DE LISBOA

FERNANDA MARIA DUARTE NOGUEIRA

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ALBA CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Agradecimento à orgão de fomento:

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Projeto UIDB/00713/2020.

Comunicação em Saúde Pública: Revisão Sistemática e Análise Bibliométrica

Introdução

O rápido crescimento dos gastos com saúde, a redução do financiamento público, o envelhecimento populacional e a necessidade de maior integração entre segurança e meio ambiente prejudicam o desenvolvimento sustentável em Saúde. Avaliar a sustentabilidade das organizações do setor público requer uma abordagem multidisciplinar e envolve diferentes áreas do conhecimento, incluindo medicina, informática, engenharia, sociologia, antropologia, serviço social, administração, direito e ciências da comunicação (Valenti et al., 2023).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo desta pesquisa é fornecer um panorama bibliométrico e global sobre comunicação e sustentabilidade em Saúde, apontando as tendências temáticas, tópicos de pesquisa, teorias, métodos apresentados nos estudos, países e autores que mais contribuem para o desenvolvimento de questões a fim de identificar lacunas na literatura e orientar oportunidades emergentes na literatura, no campo das relações-públicas sociais globais.

Fundamentação Teórica

Os órgãos governamentais acabam necessitam do desenvolvimento e avaliação de estratégias de comunicação em saúde para subsidiar a criação e avaliação de táticas de comunicação em saúde para a tomada de decisão (Al Zubaidi & Ahmed, 2022). A informação em saúde desempenha um papel importante na prevenção de riscos. À medida que se expande ainda mais, a Internet está emergindo como uma importante fonte de informações sobre saúde para o público (Ekezie et al., 2022).

Metodologia

O estudo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Nesse sentido, seguindo o checklist PRISMA 2020, é realizado o mapeamento e resumo dos resultados de estudos baseados em pesquisas nas bases de dados Web of Science (WoS), SCOPUS e EBSCO. É desenvolvido o protocolo RSL com o registo no INPLASY. é selecionada a grelha orientadora ROBINS-L e a grade AMSTAR-2. Como complemento, é feito o uso do software VOSviewer para análise bibliométrica.

Análise dos Resultados

A análise de co-autoria revela pouca colaboração em pesquisa dentro da temática estudada. Os grupos temáticos identificados foram: “transparência, ética e riscos de comunicação”, “comunicação de crise”, “comunicação e educação profissional em saúde”, “utilizadores e influenciadores das redes sociais nos cuidados de saúde”, “comunicação, divulgação e registos de saúde”, “vigilância digital e sustentabilidade”, “estratégias de comunicação” e, “gestão, relações-públicas e comunicação no domínio da saúde”.

Conclusão

A comunicação em saúde pública vem ganhando destaque nas redes sociais. Diferentes tópicos vêm sendo desenvolvidos e estudados como forma de alargar o conhecimento, facilitar a comunicação, a educação de profissionais, armazenamento e divulgação de registos de saúde, além de facilitar a vigilância epidemiológica. Utilizadores e influenciadores das redes sociais têm tido importante papel na disseminação de informações de saúde. Estratégias de comunicação, gestão e participação das relações-públicas têm contribuído para melhorar a comunicação no domínio da saúde.

Referências Bibliográficas

Valenti, A., Mirabile, M., . . . Iavicoli, S. (2023). The impact of COVID-19 pandemics on the development of health risk communication. *Int J of Env Res Pub H*, 20(1) Al Zubaidi, M. H. K., & Ahmed, R. Q. (2022). The contents of the campaign (your health is a trust) of the world health organization in iraq to prevent infection with the covid 19 virus. *Res Militaris*, 12(2) Ekezie, W., Maxwell, A., . . . Pareek, M. (2022). Health communication and inequalities in primary care access during the COVID-19 pandemic among ethnic minorities in the united kingdom. *Int J of Env Res Pub H*, 19(22)